

A investigação científica na Ciência da Informação: análise da pesquisa financiada pelo CNPq

Curso/Escola: Doutorado em Ciência da Informação /
Universidade de Brasília (UnB)

Doutor: Marlene de Oliveira

Orientador: Prof^a. Suzana Pinheiro Machado Mueller

Analisa a pesquisa financiada pelo CNPq, na área de Ciência de Informação, no período de 1984 a 1993, com o objetivo de identificar as características gerais da pesquisa na área. Apresenta dois cenários como subsídio ao conhecimento da pesquisa na Ciência da Informação. No primeiro cenário, traça em linhas gerais o surgimento da política científica e seu desenvolvimento no Brasil. No segundo, são abordados a origem e desenvolvimento da Ciência da Informação, salientando algumas questões como identidade da área, sua inserção nas ciências sociais, paradigmas e interdisciplinaridade. Trata-se de uma pesquisa descritiva que tem como base a análise dos relatórios das pesquisas financiadas pelo CNPq na área. As informações são complementadas com dados coletados na CAPES e junto aos pesquisadores beneficiados com financiamento do CNPq. O correio eletrônico da Internet é utilizado para envio dos questionários a 36 pesquisadores/doutores, obtendo-se um percentual de 72% de respostas. É traçado o perfil do pesquisador, são identificadas as instituições de pesquisa na área, a natureza da pesquisa, os temas mais pesquisados e as abordagens metodológicas utilizadas pelos pesquisadores financiados em seus trabalhos de investigação científica. Compara-se os resultados obtidos com estudos similares realizados no exterior como Jarvelin e Vakkari, e McVlure e Bishop. São identificados 152 processos de financiamento no CNPq destinados à Ciência da Informação no período de 1984 a 1993, sendo que somente 94 caracterizam-se como projetos de investigação científica. A presente pesquisa não identifica os seis cursos de pós-graduação na área como as instituições que mais produzem pesquisas no período estudado. Mais da metade das pesquisas financiadas dispersam-se em um universo de 50 instituições diferentes. Verifica-se, além da pequena quantidade de pesquisas realizadas no período, a

TESES E DISSERTAÇÕES

fragmentação das mesmas em diversos temas. A classe temática mais pesquisada é armazenamento e recuperação da informação, com 24 pesquisas. O segundo tema mais pesquisado é busca da informação, com 19 pesquisas, e o terceiro, com 18 itens, abriga pesquisas em atividades de bibliotecas e serviços de informação. O mesmo esquema de classificação é utilizado para as pesquisas em andamento na década de 90, conforme informação dos pesquisadores, apontando nova tendência da pesquisa. O tipo de pesquisa predominante é a pesquisa empírica, com um percentual de 98% do total de pesquisas. Este resultado supera o total de pesquisas identificadas por Jarvelin e Vakkari que chegou a 50% dos artigos analisados, caracterizados como estudos empíricos. O procedimento metodológico mais comum encontrado na pesquisa empírica é o levantamento, sendo acentuado o uso das estratégias quantitativas. Verifica-se um avanço no entendimento do que é pesquisa científica na Ciência da Informação, no Brasil. No entanto, obstáculos como a pequena quantidade de recursos humanos e o isolamento do pesquisador precisam ser superados para um maior desempenho da área nas suas atividades de pesquisa.